



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15896 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 13 - Educação Fundamental

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: POSSIBILIDADE E DESAFIOS DE ACESSOS DIGITAIS DOS DISCENTES DA REDE PARTICULAR DE ENSINO DE BELO HORIZONTE**

Juliana Cordeiro Soares Branco - UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais  
 Débora Ribeiro Araújo - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: POSSIBILIDADE E DESAFIOS DE ACESSOS DIGITAIS DOS DISCENTES DA REDE PARTICULAR DE ENSINO DE BELO HORIZONTE**

O surgimento da pandemia do Coronavírus (Covid-19), em 2019, provocou no mundo inteiro uma mudança de hábitos da população. Diante dessa nova realidade, ficou ainda mais evidente a situação da desigualdade nos acessos aos meios digitais pela sociedade. Sabe-se que, no Brasil, nem todos os alunos têm as mesmas condições de acessos ao contexto digital. Com isso, o processo de transformação e aquisição de conhecimento não é o mesmo para todos os estudantes. Para viabilizar tal processo, seria necessária a garantia de acesso igualitário e com equidade para todos os estudantes, independente da sua condição financeira. Trazendo uma referência de Carlos Jamil Cury (2012), temos que:

A história do direito à educação escolar é semelhante à luta por uma legislação protetora dos trabalhadores da indústria nascente, pois, em ambos os casos, foi no século XIX que se lançaram as bases para os direitos sociais como integrantes da cidadania. [...] "a educação é um pré-requisito necessário da liberdade civil" e, como tal, um pré-requisito do exercício de outros direitos. (Cury, 2012, p. 242).

A população que detém maior poder aquisitivo consegue melhores condições de acesso às tecnologias digitais, enquanto a população menos favorecida, sequer possui condições mínimas de sobrevivência, tais como: moradia, alimentação e escola de qualidade.

Mesmo com o disposto na Constituição Federal de 1988, de que todos somos iguais perante a Lei, a realidade a qual vivemos é uma desigualdade social, onde pouco tem sido feito para a efetivação desses direitos aos menos favorecidos. (Brandini, 2021).

Portanto, esta pesquisa busca compreender os limites e possibilidades dos discentes em relação aos acessos digitais, durante o ensino remoto emergencial ocasionado pela pandemia da Covid-19, no Ensino Fundamental II, em escolas da rede particular de Belo Horizonte. Questiona-se: quais foram os limites e possibilidades dos discentes em relação à aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais, durante o ensino remoto emergencial ocasionado pela pandemia da Covid-19, no Ensino Fundamental II em escolas particulares de Belo Horizonte?

Para isso, a metodologia de pesquisa está embasada nos pressupostos de uma abordagem mista, ou seja, combina os métodos de pesquisa qualitativo e quantitativos o que possibilita uma análise mais rica e complexa, permitindo explorar não apenas o “o quê” (dados quantitativos), mas também o “porquê” (dados qualitativos) do fenômeno estudado. Assim, foi elaborado um questionário com questões relevantes ao tema e disponibilizado aos discentes pelo método “bola de neve” que, segundo Flick (2009), “o pesquisador pede aos participantes referência de novos informantes que possuam as características desejadas” para responderem à pesquisa.

Como resultados, observou-se uma diferença significativa na distribuição de gênero entre os participantes, sendo 71,4% identificados como do sexo feminino e 28,6% como do sexo masculino. A análise das idades dos discentes que participaram do questionário revelou uma distribuição variada em relação à faixa etária que foi dos 11 aos 18 anos. Os dados coletados relacionados à raça ou cor dos discentes participantes do questionário demonstraram uma diversidade considerável em termos de composição racial. A maioria dos respondentes se identificou como brancos, com 77,8 %. No entanto, é notável a representação de outras categorias raciais, como pretos 11,1% e pardos com 11,1%. Durante a pandemia da Covid-19, a questão da cor e raça dos estudantes se tornou ainda mais evidente, evidenciando desigualdades sociais existentes que afetam diretamente a educação. Os dados coletados, em uma instituição particular de ensino, demonstram que a quantidade de estudantes brancos matriculados é maior que as demais raças ou cores. Isso pode demonstrar que as minorias étnico-raciais enfrentam maiores desafios e obstáculos no acesso ao ensino particular, ampliando as disparidades educacionais pré-existentes. (Pedro, 2022).

Destaca-se que a conexão com a internet durante o ensino remoto emergencial desempenhou um papel fundamental na garantia da continuidade das atividades educacionais e no acesso dos estudantes ao conteúdo pedagógico. Também permitiu que os estudantes acessassem materiais didáticos, videoaulas, textos, exercícios e demais recursos essenciais para o aprendizado, possibilitando a continuidade do processo educacional mesmo à distância, devido ao isolamento social. (Reis; Negrão, 2022). A pesquisa mostrou que a totalidade dos estudantes responderam que possuem conexão em seus lares, mesmo com 24%

dos respondentes alegaram problemas de conexão durante o período do ensino remoto. Mesmo nesse recorte, alunos matriculados em uma escola privada e com internet em casa, houve, em algum momento, dificuldades de acesso.

Em relação às aulas, o questionário trouxe que 52,4% dos estudantes disseram que eram somente teóricas. Enquanto que 38,1% disseram que as aulas eram teóricas e dinâmicas. E, apenas 9,5% disse que eram dinâmicas. Para os docentes, transmitir conteúdo teórico de forma remota pode ser mais desafiador do que em aulas presenciais, pois foi preciso adaptar a metodologia para plataformas online, o que impactou a compreensão e absorção do conteúdo por parte dos discentes. (Zouein, 2021).

Diante do estudo, percebeu-se que os principais desafios que os estudantes enfrentaram durante o período desafiador do ensino remoto emergencial foram:

- acessos limitados à tecnologia;
- ambientes inadequados para os estudos;
- falta de interação e de apoio;
- desmotivação e isolamento social prolongado;
- gestão do tempo e organização para o desenvolvimento da autonomia pessoal;
- dificuldades de concentração;
- dificuldade na adaptação à nova “plataforma de ensino”.

As possibilidades encontradas pelos discentes durante o período de ensino remoto na pandemia da Covid-19 foram:

- maior acesso às informações;
- flexibilidade dos horários e locais de estudos;
- variedade de recursos;
- rapidez nos conteúdos passados;
- organização e produtividade;
- autodesenvolvimento;
- continuidade do ensino;
- inovações tecnológicas;
- segurança sanitária.

Mesmo diante das dificuldades e limitações, para muitos estudantes, o ensino remoto online se mostrou essencial para a manutenção e acesso à educação em um momento de restrições e incertezas, que foi o período da pandemia da Covid-19. A tecnologia se tornou a principal aliada no processo educacional, mostrando quais eram as necessidades de adaptações e inovações para enfrentar os desafios impostos pelo cenário de crise vivenciado por todos.

**Palavras-chave:** Acessibilidade digital; cidadania; pandemia; direito fundamental.

## REFERÊNCIAS

- BRANDINI, A. B. *A acessibilidade digital como um direito fundamental e sua efetividade no contexto da pandemia da COVID-19*. 2021. Disponível em: <<https://eventos.congresso.me/conditec/resumos/13099.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2022.
- CURY, C.R.J. *Direito à igualdade, direito à diferença*. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/x6g8nsWJ4MSk6K58885J3jd/?lang=pt>>. Acesso em: 29 dez. 2021.
- FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- PEDRO, A. T. *A inclusão digital como garantia de direito social e a Constituição brasileira*. 2022. Disponível em: <<https://www.migalhas.com.br/depeso/375337/a-inclusao-digital-como-garantia-de-direito-social>>. Acesso em: 19 dez. 2023.
- REIS, D. A; NEGRÃO, F. C. *O uso pedagógico das tecnologias digitais: do currículo à formação de professores em tempos de pandemia*. 2022. Disponível em: <<https://revistas.uneb.br/index.php/faceba/article/view/11392/9526>>. Acesso em: 27 nov. 2023.
- ZOUEIN, Hayat Guimarães Freire. *Reflexos da pandemia na prática tecnológica educacional*. 2021. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/32233>>. Acesso em: 23 nov. 2022.